

20/02/2013 - Camponesas querem licença-maternidade de seis meses

(Agência Brasil) As lutas femininas, populares e a produção de alimentos saudáveis foram debatidas hoje (20) no 1º Encontro Nacional do Movimento de Mulheres Camponesas do Brasil. Segundo a dirigente nacional do movimento, Justina Cima, uma das lutas é o direito pela licença-maternidade ampliada para as trabalhadoras rurais. “Queremos que todas as mulheres camponesas tenham acesso ao salário-maternidade e à ampliação da licença-maternidade, de quatro para seis meses.”

Sobre a atividade agrícola, Justina ressalta que a busca é por políticas públicas para viabilizar a produção de alimentos saudáveis e com qualidade. “Esse movimento contribui expressivamente com a produção da alimentação saudável para toda a população brasileira e com os cuidados com a biodiversidade do nosso país.”

A agricultora Marilene da Silva, de 37 anos, integrante do Movimento das Mulheres Camponesas, disse que pretende repassar as informações do encontro quando retornar à cidade de Branquinha (AL), onde vive. “Estou adquirindo mais conhecimento para levar para minhas amigas que ficaram na minha cidade, como o salário-maternidade. Muitas mulheres que vivem lá não têm esse tipo de conhecimento, e por isso não recebem seus direitos”.

Para a presidenta do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), Maria Emília Pacheco, a participação de mulheres de vários estados mostra a capacidade de organização e da luta feminina. “Nós entendemos que é fundamental garantir e apoiar a capacidade de auto organização das mulheres para elas conseguirem mais autonomia econômica, serem reconhecidas como sujeito de direito. É parte da luta contra a discriminação das mulheres.”

Participaram da mesa de debates representantes da Marcha Mundial das Mulheres, da Articulação de Mulheres Brasileiras, do Consea e do Movimento das Mulheres Camponesas.

Acesse em pdf: [Camponesas querem licença-maternidade de seis meses \(Agência Brasil - 20/02/2013\)](#)